

Nos dez anos da "Educação e Matemática"



No âmbito da comemoração dos Dez anos de Educação e Matemática, foi criada esta secção especial — a partir do número 37 — na qual publicaremos todos os depoimentos que nos forem chegando.

Um recurso importante

Há sempre uma revista Educação e Matemática que me acompanha na minha actividade profissional diária. As revistas constituem uma das fontes a que recorro frequentemente para a preparação das aulas:

- são os artigos que selecciono para as aulas de Metodologia;
- são as actividades de modelação para as aulas de "Aplicações e Modelação na Matemática Escolar";

O título de uma das revistas temáticas foi exactamente este, "Aplicações e Modelação na Matemática Escolar" (fonte de inspiração do nome da disciplina), que constituiu também um recurso bibliográfico importante para os meus alunos. Aliás, são vários os números da revista que fazem parte da bibliografia das disciplinas pelas quais sou responsável na ESE de Leiria.

Assim, vou "alinhar" com aqueles que defendem a manutenção dos números temáticos. Também é de manter todos os números as secções:

- Materiais para a sala de aula;
- O problema do trimestre;
- Para este número seleccionámos.

Quanto às opiniões que vou escutando, sinto que há reacções diferentes, consoante o nível de ensino dos colegas. Para uns, a qualidade da revista justificou a entrada para sócio da APM e, para outros (professores do 1º ciclo), que após uma participação num Encontro Regional da APM ficam entusiasmados e se fazem sócios, no ano seguinte já não pagam a quota porque "afinal a revista traz pouca informação para o 1º ciclo".

Penso que a nova publicação da APM — A Matemática no primeiro ciclo — da qual foram editados dois números pode ser um contributo importante para que o 1º ciclo venha a reforçar a sua presença na revista. E agora estarão os meus dedicados colegas redactores assim a pensar: Então e tu que estás numa escola de formação de professores do 1º ciclo, não deverias colaborar mais connosco para reforçar essa presença do 1º ciclo?

Provavelmente têm toda a razão!

Isabel Azevedo Rocha
ESE de Leiria



Um forum de discussão dos problemas

Quando li o vosso desafio para dar uma opinião sobre a revista, pensei que gostaria de colaborar, mas o meu problema é que o meu jeito para escrever não é muito grande; afinal, no pouco que sou obrigado a escrever, pouco mais uso do que a muito específica linguagem matemática.

Mas decidi-me.

Porque gosto da revista?

- Porque permite a divulgação e troca de experiências entre colegas;
- Porque é um forum de discussão

Ubiratan D'Ambrosio

Rua Peixoto Gomide 1772 ap.83
01409-002 São Paulo, SP BRASIL

e-mail: ubi@usp.br

Telephone ** - 55 - 11 - 280.0266
Fax ** - 55 - 11 - 282.5437

21 de maio de 1996

Prof. Paulo Abrantes
Director, Educação e Matemática
Associação de Professores de Matemática
Escola Superior de Educação de Lisboa
Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos
1500 Lisboa
PORTUGAL

Caro Paulo.

Acabo de receber o n° 37 de Educação e Matemática, DEZ ANOS DEPOIS.

Parabens a você e equipe e a APM por ter atingido essa marca. Sei o quanto é difícil fazer uma revista desse nível e chegar à maioria. Educação e Matemática é um orgulho para todos nós.

Nos veremos em Sevilha.

Um abraço,

dos problema do ensino da Matemática, e de sugestões de resolução;

- Porque através dela vamos estando ao corrente das novidades no ensino da Matemática;
- Porque nos vamos sentindo "espicaçados" a fazer coisas novas nas nossas aulas; quem é que, conhecendo as experiências de outros colegas, não se sente também motivado a experimentar e a inovar nas suas aulas?
- Porque é a única revista em Portugal onde vemos discutidas e reflectidas as mesmas dificuldades, as mesmas angústias e os mesmos anseios de melhorar que nós e só nós — professores de Matemática — sentimos no ensino da nossa disciplina. De vez em quando, noutros lados lemos e ouvimos comentários sobre a nossa disciplina, só que nada lisonjeiros e em que nada é feito para mostrar o nosso ponto de vista do problema. Bem sei que temos os ProfMat's, os encontros regionais e ainda a APM para tudo isto, mas também é certo que nem toda a gente pode ir aos ProfMat's, que estes só se realizam uma vez por ano e que a sede da APM é em Lisboa e nem todos os professores de Matemática aí vivem. Eu entendo que é na revista que, melhor e de forma continuada, nós — professores de Matemática — podemos fazer a discussão dos problemas da nossa disciplina.

Do que eu gosto na revista?

- De quase tudo;
- "Digiro" completamente os artigos do José Paulo Viana (quando tenho disponibilidade tento resolver o problema do trimestre);
- Gosto de ler os textos que divulgam actividades feitas por colegas nas suas aulas;
- Gosto da secção "Pontos de vista, reacções, ideias, ...";
- Gosto muito da descrição do aspecto gráfico da revista.

Do que eu não gosto?

- De quase nada;

- Não gosto muito dos textos muito teóricos (mal meu);
- Não gosto muito de alguns atrasos na edição da revista (apesar de reconhecer que não dever ser fácil fazer uma publicação deste tipo).

O que eu gostaria de ter mais na revista?

- Uma secção de divulgação (e crítica) de novidades — livros, material informático, materiais didácticos, etc;
- Uma secção onde se fizesse a divulgação de resumos de conferências, de comunicações, etc, que manifestamente sejam interessantes e importantes. Estou a recordar-me da notável conferência que o Dr. Paulo Abrantes deu na abertura do ViseuMat 4, da qual eu gostaria de ver um resumo publicado.

Os meus parabéns à revista e um bem-haja pela utilidade que ela tem para nós.

Bom trabalho e força.

Luís Carmelo
Esc. Sec. de Tondela



Dez anos ... é muito tempo!...

E no entanto parece que foi ontem! Parece que foi ontem que uns tantos professores de Matemática, de diversos níveis de ensino acharam que talvez fosse interessante saber se os colegas sentiam necessidade de uma associação onde se revissem, um fórum onde os problemas da sua actividade pedagógica pudessem ser tratados em todas as suas vertentes.

A resposta foi esmagadora e as dinâmicas que a criação de tal fórum gerou ultrapassaram o que os mais optimistas (classe em que me incluo) poderiam prever. Da evolução da APM se tem falado e avançado números bem esclarecedores, pelo que não é aqui lugar nem hora para o repetir. O que sucede é que não é

possível referir a Educação e Matemática ignorando o contexto que, no fundo, motivou o seu aparecimento. E, curiosamente, hoje é difícil falar da APM sem que a Educação e Matemática se torne presente.

Educação e Matemática é hoje uma referência para os professores de Matemática, pela janelinha que proporciona, pela janelinha aberta sobre a actividade pedagógica, pelo espaço aberto à criatividade, pelos assuntos tratados, pelas formas diversificadas como tais assuntos são abordados, pelas propostas de trabalho, pelos materiais que apresenta.

Educação e Matemática já cobre hoje as mesas de cabeceira de muitos professores que no sossego da noite relêem aquele artigo, reflectem sobre aquela proposta, resolvem aquele problema, decidem enviar para publicação aquela pequena investigação sobre a forma como os seus alunos reagiram à apresentação de determinado conceito.

Esta última atitude é fundamental para o desenvolvimento da Educação e Matemática. São as colaborações da experiência *hands on*, casadas com as reflexões da investigação mais teórica, que produzem o conhecimento que alimenta a actividade pedagógica, nunca repetitiva, sempre em mudança, na procura constante da utopia.

Educação e Matemática é feita, número a número, a pensar nos professores, mas é bom não esquecer que são os professores os responsáveis pela Educação e Matemática. Neste vai e vem - leitor hoje, editor amanhã - ao professor está cometida a missão de suportar a Educação e Matemática pela sua leitura crítica, pelo seu comentário e também pela sua colaboração empenhada.

Só assim será possível continuar a assinalar, todos os anos, mais um aniversário da Educação e Matemática.

Raul Fernando Carvalho

